

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: w5wytidy SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 11/06/2019 Projeto de resolução nº 171/2019 Protocolo nº 4345/2019 Processo nº 1143/2019</p>	
<p>Autor: Dep. Dr. Eugênio</p>		

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO
MATO-GROSSENSE AO SR. OLMERI
BARCELOS DE CARVALHO.**

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, com base no que dispõe o Art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Conceder Título de Cidadão Mato-grossense ao Senhor **OLMERI BARCELOS DE CARVALHO**.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O Sr. **OLMERI BARCELOS DE CARVALHO**, é natural de Tupaceretã-RS, nasceu em 06/09/1935, filho de Olmiro Lemos de Carvalho e Maria Barcelos de Carvalho.

Viúvo de Maria Tarcila do Nascimento Carvalho, com quem conviveu por 59 (cinquenta e nove) anos de casados, e teve 3 (três) filhas, das quais, 3 (três) netos.

Chegou a Mato Grosso em 1969.

No seu jeito tradicional de Gaúcho o Sr. Olmeri Barcelos de Carvalho relata que aportou em Água Boa em 1969, a convite do Sr. Alfredo Toneto, para conhecer as glebas pertencentes a ele e fazer venda das mesmas.

Formou um grupo de trabalho em companhia de Ernesto Martins da Cruz, Dr. Alfredo Floriano Toneto (filho do sr. Toneto) e, para assessoramento contrataram o advogado Dr. Bertoni, que muito auxiliou junto ao Banco do Brasil.

Relatou que na época, 1969, tinha só o picadão da BR-158, que de Tupanciretã-RS até a região onde hoje é Água Boa, são 2.800 km, demorou dois dias e uma noite de viagem, vindo num veículo Kombi.

Transportou, nesta Kombi, os primeiros agricultores interessados em conhecer a região e comprar terra na

região.

Com as primeiras vendas, nasceu o **Vau dos Gaúchos**, com a vinda de 14 (quatorze) famílias e todas se deram muito bem na região.

Conta o Sr. Olmeri que a primeira venda que conseguiu fazer foi para o Sr. Adolpho Gabe, 8.000 hectares, ao preço de R\$ 20,00 o hectare; como parte do pagamento, receberam a Granja Jacu, no município Ibirubá, conhecido na época como o município modelo do estado do Rio Grande do Sul, de propriedade do Sr. Gabe.

O Sr. Olmeri Barcelos de Carvalho é pecuarista, proprietário da Fazenda Conquista que fica aproximadamente uns 50 quilômetros da sede do município; narra o Sr. Olmeri que para a aquisição foi um trabalho árduo, a duras penas; conseguiu fazer a estrada, ou, melhor dito, um picadão, da barra do ribeirão Pintado com o rio 7 de Setembro, até a BR-158, no local denominado Tangará, com o auxílio e máquinas do Paulo Alemão, um pioneiro.

Narra também que muitos o consideram pioneiro e o elogia, mas ele passa estes louros, com satisfação, ao Paulo Alemão; pois Paulo Alemão veio para a região em 1958, enquanto Olmeri veio em 1969, com o apoio total do Paulo Alemão e autorizado pelo Senhor Alfredo Toneto, que era o proprietário da gleba em que o Paulo Alemão era capataz.

Afirma que o **Vau dos Gaúchos** foi a comunidade que deu suporte para alavancar a região e subsiste firme até hoje.

A primeira "bomba de gasolina" na região foi do seu compadre Hugo Lindemar, em sociedade com Daltro Jaskovisky, abastecendo ali conheceu o "Gauchinho", o Arlindo Biazi, uma amizade que eles mantêm até hoje, de quase se ver todos os dias, conversarem, lembrando aqueles tempos, ao sabor do chimarrão.

Segundo o Sr. Olmeri o primeiro médico que aportou com ânimo definitivo de fixação na região de Água Boa para atender à comunidade foi a seu convite, que na época era presidente do Sindicato Rural Patronal, foi Dr. Antônio Carlos Mundim no ano de 1982. O Dr. Antônio era solteiro e casou em novembro de 1985 com a Sra. Oneide Aparecida de Santana Mudim.

O Sr. Olmeri narrou sobre a Cooperativa 31 de Março, Coopercana, em Canarana, que surgiu em função dos problemas fundiários do sul do país. Em 1970 viviam em Tenente Portela 4.077 famílias de agricultores em uma área de apenas 34.000 hectares. Mais da metade dessas famílias não tinham terra suficiente para viver e criar seus filhos. Segundo relatos a cada ano se formava cerca de 450 novas famílias. Muitas delas acabavam indo para as favelas das cidades da região.

O trabalho que deu origem ao projeto Canarana iniciou com a criação da Rádio Municipal de Tenente Portela, inaugurada no dia 11 de outubro de 1970. Além do trabalho da equipe da emissora, liderada pelo então Pastor Norberto Schwantes, foram feitas reuniões onde o problema de falta de terra era diretamente debatido com os agricultores, por que falar abertamente sobre problemas fundiários era visto como subversão, pois na época estava vigente o regime militar em nosso país.

O pastor Norberto Schwantes tinha por meta inicial viabilizar uma lavoura com maior produtividade, a exemplo da agricultura centro-européia, mas logo foi constatado que esse projeto era insuficiente. O agrônomo Orlando Roewer apresentou uma ideia que já era tradicional, a emigração para outros lugares do país.

Na época o pastor Norberto Schwantes estava negociando terras em Dourados-MS, sabendo disto, o Sr. Olmeri e seus companheiros de venda de áreas de terras em Mato Grosso, visitaram o pastor Norberto Schwantes para vir a Mato Grosso conhecer a região.

Após a vinda, foi aprovada a compra dos 40.000 hectares de Canarana, terras que a equipe do Sr. Olmeri adquiriu da Sra. Maria Elizabeth Fontoura e dos Otoboni, de São Paulo. Esta área de 40.000 hectares então foi vendida para a implantação da Cooperativa.

Olmeri Barcelos de Carvalho foi patrão (presidente) do CTG Coração Gaúcho em 2006/2007 e em

2018/2019. Para ele, na sua gestão, ficou a marca que transformou o "tradicionalismo" em "tradicionalidade", abrindo os portões do CTG para todos que se aportarem às porteiras do CTG, porque o CTG não tinha como se manter, como continuar só com gaúcho de lenço de pescoço.

Em 1981 por sugestão do falecido Mário Bolheman participou da fundação do sindicato rural patronal de Água Boa, sendo o seu primeiro presidente.

Em 1989 o Sr. Olmeri Barcelos de Carvalho, participou da fundação da filial da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Xingu – Sicredi Alto Xingu em Água Boa.

Iniciou na Maçonaria no início dos anos 2000 na Loja Maçônica Luzes do Terceiro Milênio em Água Boa, jurisdicionada ao GOB-MT, Grande Oriente do Brasil - Mato Grosso. Foi seu Presidente (Venerável Mestre); diz que ingressar na Maçonaria foi uma coisa muito boa que aconteceu na sua vida, pois adquiriu um conhecimento, uma aprendizagem muito grande.

DADOS PESSOAIS:

CPF nº 010.158.770-87

Endereço para correspondência: Av. Tropical, 270, esquina com a Av. Araguaia, Centro II em Água Boa-MT, CEP 78635-000

Fone: (66) 99204-9052 e 3468-1267

Pelos motivos justificados solicito aos meus Pares que aprovem a presente Indicação, tendo em vista que trata de assunto de extrema relevância e de interesse público notório. (TJ).

Fraternalmente.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 11 de Junho de 2019

Dr. Eugênio
Deputado Estadual